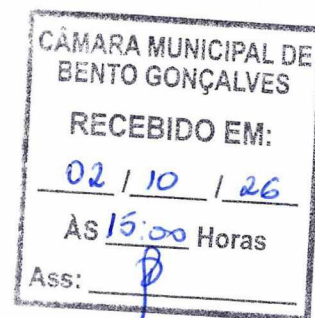




Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro



Ofício nº 05/2026 Atas e Anais

Bento Gonçalves, 10 de julho de 2026.

Assunto: Ata Audiência Pública para debater o PLC nº 08/2026 Plan Vale

Audiência Pública realizada no dia dez de julho de dois mil e vinte e seis, pela Comissão Técnica de Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-estar Social, para debater o Projeto de Lei Complementar nº 08//2026 que "Adita a Lei Complementar nº 200, de 27 de julho de 2018 e dispõe sobre o Plano de Gestão e Desenvolvimento da Paisagem do Vale dos Vinhedos (PLAN-VALE) dos Municípios de Bento Gonçalves, Garibaldi e Monte Belo do Sul e dá outras providências".

Aos dez dias do mês de julho de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas, a Comissão Técnica Permanente de Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-estar Social, composta pelos Vereadores: Thiago Fabris, Presidente; Joel Bolsonaro, Vice-Presidente; Membros Efetivos os Vereadores Sidinei da Silva, Moisés Scussel Neto e Volmar Giordani, realizou Audiência Pública para debater o PLC nº 08/2026. **Presidente da Comissão, Vereador Thiago Fabris:** Boa noite a todos. A Comissão Técnica Permanente de Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-estar Social, que coordena a presente audiência pública dita a Lei Complementar número 200, de 27 de julho de 2018, e dispõe sobre o plano de gestão e desenvolvimento à paisagem do Vale dos Vinhedos, Plan Vale, dos municípios de Bento Gonçalves, Garibaldi, Monte Belo do Sul e dá outras providências. Só gostaria de pedir um pouco de silêncio nos corredores da Casa. Obrigado. Início cumprimentando aqui nosso Presidente, Vereador Zanella, Presidente da Câmara; a Melissa, representando o Ipurb de Bento Gonçalves; Matheus representando o município de Monte Belo. Estamos aguardando o representante do município de Garibaldi. Meus colegas vereadores aqui presente, público aqui que nos acompanha. Antes de darmos início aos trabalhos, gostaríamos de comunicar a todos os presentes que no decorrer desta audiência pública, iremos abrir os espaços para questionamentos a respeito do Projeto de Lei Complementar nº 8 de 2026. Leitura do edital de audiência pública do dia 23 de junho de 2026. A Câmara Municipal de Bento Gonçalves, através da Comissão Técnica Permanente de Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-estar Social, torna público o lançamento do editado de audiência pública a ser realizado no dia 10 de julho de 2026, às 18 horas, para debater o Projeto de Lei Complementar nº 8 de 2026, que adita a Lei Complementar nº 22 de 27 de julho de 2018, que dispõe sobre o plano de gestão e desenvolvimento da paisagem do Vale dos Vinhedos, Plan Vale, dos municípios de Bento Gonçalves, Garibaldi, Monte Belo do Sul e dá outras providências. A audiência é aberta a todos os interessados nas dependências do plenário da Câmara Municipal de Bento Gonçalves na Avenida Doutor Casagrande, 270. Assina Vereador Anderson Zanella, Presidente. Leitura de correspondências recebidas do vereador Moisés Scussel: "Venho por meio deste justificar minha ausência na audiência pública referente ao Plan Vale realizado no dia 10 de julho de 2026. Informo que me encontro neste momento em período de resguardo médico sobre a recomendação de estrito isolamento que impossibilita a minha participação presencial e o cumprimento dos meus compromissos institucionais nesta data. Agradeço a compreensão de vossa excelência e dos demais presentes em relação a essa situação de saúde. Eu reitero meu compromisso com as atividades



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro

legislativas e retornarei as minhas funções tão logo o período de isolamento seja concluído e haja a devida liberação médica. Assina vereador Moisés Scussel”. Desde já então passamos a palavra, iniciamos com o nosso Presidente, Vereador Zanella. A palavra está à disposição.

Vereador Anderson Zanella: Muito boa noite a todos. Presidente Thiago da Comissão de Infraestrutura, todos que nos acompanham. Que bom. Gostaria de ver esse plenário mais cheio, gostaria de ver, na verdade, esse plenário lotado, porque o momento oportuno de nós debatermos os processos são esses, são as audiências públicas. Que pena mais uma vez que temos a pouca participação popular. Quero saudar aqui os municípios vizinhos que compõem o Plan Vale, os vereadores na pessoa do vereador Cássio, todos os vereadores aqui de Garibaldi. Matheus representando a prefeitura de Monte Belo. Saudação aos nossos vereadores, diretora do Ipurb e a todos que nos acompanham aqui, em especial do Vale dos Vinhedos. É preciso nós fazermos algumas ponderações para entender o por que estamos aqui hoje, né? Plan Vale vem sendo discutido há um ano e meio com a participação ativa dos três executivos, das câmaras de vereadores e de todas as esferas da sociedade civil organizada dos três municípios, onde tivemos a sua origem do projeto já debatida com as suas devidas audiências públicas realizadas inclusive no Vale dos Vinhedos e entregue um projeto aos poderes executivos. Depois de entregue um projeto aos poderes executivos, ambos os poderes se reuniram com suas equipes técnicas, com seus chefes de poder e fizeram correções pontuais dentro de um alinhamento, porque esta lei precisa ser aprovada pelas três câmaras de vereadores dentro de um alinhamento do que era necessário fazer dentro do Vale dos Vinhedos e as emendas aqui apresentadas foram previamente alinhadas com os poderes executivos, suas partes técnicas, com a participação em especial, e aqui quero parabenizar a Câmara de Vereadores de Garibaldi, em especial por esta iniciativa e presente desde o primeiro momento, da primeira reunião do Plan Vale, sabe, participando ativamente de todo o processo. Era essa uma das nossas preocupações, Matheus, que a comunidade, que as câmaras não se integrassem as discussões e nós tivéssemos problemas quando chegássemos nessas nessa hora. E por que que aqui as as emendas foram encaminhadas pela Comissão de Infraestrutura? Porque foi isso que alinhamos na reunião com os três executivos. Não há nada de especial. Nós alinhamos por serem emendas institucionais alinhadas com outros poderes para não ficarem emenda em nome de um vereador em particular. Ela foi encaminhada de forma institucional por essa Casa, conforme seu regimento interno. Por isso que ela foi encaminhada pela Comissão de Infraestrutura, por ser uma emenda institucional. Inclusive nessa reunião de alinhamento, nós tivemos, como sempre tivemos a participação do Ministério Público, tá? E eu recebo aqui um ofício do, agora chegou um ofício do Dr. Felipe Teixeira Neto, que foi quem startou esse processo de Porto Alegre desde o início. E ele sugere que antes que a gente vote, eu acho que é muito importante isso mesmo, antes que as câmaras votem em plenário, nós nos reunimos, a gente se reúna as três câmaras para deixar bem alinhado, né, para que a gente não corra o risco, depois aí na frente, de ter algum percalço e nós não aprovarmos a mesma lei. Acho muito oportuno, acho muito oportuno e vamos fazer essa construção. Mas nesse alinhamento das próprias emendas teve a participação sempre ativa da Promotora Carmen, onde acompanhou todo esse processo com muita, e um processo construído com muita maturidade, processo construído de forma muito, muito, visando um olhar, visando realmente o que nós queremos pro Vale, que é sair da subjetividade e ter claras as regras do que pode e do que não pode. Muito bem. Nos condomínios vitivinícola, dos condomínios vitivinícola, as emenda apresentadas no projeto original, elas teriam 8 hectares com lotes mínimos de 2 hectares. E quando se lê condomínio vitivinícola, não se lê condomínio residencial, nem loteamento urbano, certo? É um condomínio vocacionado à



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro

estrutura do Vale dos Vinhedos, ao que tem a origem do Vale dos Vinhedos. Foi alterado para até 12 hectares, não quer dizer que tenha que ser 12 hectares, mas até 12 hectares com lotes mínimos de 1 hectare. Que também não quer dizer que tenha que ser 1 hectare. Ele pode ser de dois, pode ser de três, pode ser de quatro, mas os lotes mínimos de 1 hectare para que realmente pudesse ter viabilidade de instalação dos condomínios vitivinícola dentro do Vale dos Vinhedos. A emenda dois, aí outra emenda apresentada aqui que gerou uma certa polêmica, eh, que não tem polêmica, vamos deixar muito claro, ela é muito específica. O Plan Vale, ele regra entre liberado, condicionado e proibido. É o que caracteriza o Plan Vale. E Plan Vale a gente fala só regra denominação de origem. Por isso que tá aditando a lei complementar do plano diretor de Bento, porque a região do 40 da Graciema não tá dentro da denominação de origem. Ela continuará sendo será, ela continuará sendo regida pelo Plano Diretor do Município de Bento Gonçalves, assim como Garibaldi, Tamandaré e toda a sua área consolidada urbana passará, continuará, a Garibaldina continuará sendo eh pelo plano diretor vigente do município. Então, tu tá aditando na lei 200 o que fala sobre a denominação de origem. E quando nós falamos disso, nós falamos em liberado, condicionado e proibido. Nós tiramos a proibição na emenda dos parques de grande porte, parques temáticos ou parques que venham a se instalar no Vale, de grande porte lá. E o que gerou polêmica, boates, shows e eventos ao ar livre. Ninguém vai liberar boate e casa de show no Vale dos Vinhedos. Só nós não podemos ter a subjetividade. O que que é a subjetividade? Nós temos consolidado no Vale dos Vinhedos o Natal nos Vinhedos. É um evento ao ar livre. Uma vez aprovando o Plan Vale na sua origem, logo não terá mais Natal nos Vinhedos. Nós temos já captado só para dezembro, num trabalho árduo do SIC, quase R\$ 2 milhões de reais para realizar o evento. Qualquer show que se faça no Vale dos Vinheiros também não será mais permitido. Ou seja, olha o gargalo turístico que nós estamos perdendo. Inclusive quem mais promove isso são as próprias vinícolas. Boates, eu vou citar um exemplo aqui para vocês, nós temos anualmente uma boate realizada dentro de um grande hotel do Vale dos Vinheiros, que atrai mais de 2.000 pessoas que consomem os vinhos das vossas vinícolas, que consomem os produtos dos vossos restaurantes. É um evento específico e fechado dentro de um hotel. Leia-se Carpe Vita. Uma vez aprovando isso, não teremos mais o evento. Então, nós não estarem, não estaremos aprovando uma lei que vamos espantar uma série de turistas que hoje consomem os produtos do Vale dos Vinhedos. Casamentos não poderemos mais realizar no Vale dos Vinhedos. Então, o que ocorre? Nós estamos tirando do proibido e passando para o condicionado. O condicionado requer deliberação do município. No caso dos shows das boates, os municípios emitem um alvará do evento e realiza o evento. Por que que não constrói boate e por que não tem casa de shows no Vale dos Vinhedos? Porque quando ele tá no condicionado, ele precisa ser vocacionado. Que tá muito claro dentro do Plan Vale o que pode, o que não pode, qual é a vocação do Vale dos Vinhedos. Vamos lá. Os parques temáticos de grande porte. Não vai ter uma Disneyland aqui, não vai ter um show de montanha russa aqui, porque não é vocacionado ao Vale dos Vinhedos. Ah, bom. Nós faremos um parque temático da migração italiana. Sim, dentro das regras da evacuação do Vale dos Vinhedos. Pode fazer. Ah, nós queremos fazer o maior museu do vinho em forma de um parque temático. Sim, pode fazer. Dentro das regras e da vocação do Vale dos Vinhedos poderá ser feito. Então, é regar o que pode e tirar da subjetividade o que não pode. As emendas aqui apresentadas foram construídas a muitas mãos, não é vontade pessoal de alguém, e das três equipes técnicas dos municípios e ela tá aqui para ser discutida hoje dentro desse quesito. Então não é, tão liberando vale para qualquer coisa, não é isso nunca foi e nunca será, tá? De minha parte, a explanação era nesse sentido de construção. E eu quero aqui, particularmente já agradei e elogiei os meus pares



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro

nesta Casa, pela maturidade de não ter apresentado nenhuma emenda que não fosse as duas estabelecidas em conjunto com os três municípios por entenderem que o projeto ele é coletivo e não individual. Eu sei quantos deles, principalmente o vereador Volnei, que é lá do Vale, né, tem a sua base eleitoral lá, o quanto ele recebe de informações e de pedidos para que fossem apresentadas emendas e alterações dentro de um projeto. Eu sei o quanto cada um de nós recebe desses pedidos e o quanto é difícil poder dizer: “não tenho como lhe atender porque o interesse é maior, o interesse é coletivo, o interesse é de três municípios”. Então, eu mais uma vez preciso nessa audiência pública reconhecer o trabalho de vocês e podem ter certeza que em breve o Vale dos Vinhedos agradecerá a cada um dos senhores e das senhoras. Uma ótima audiência pública, uma boa noite a todos. **Presidente da Comissão, Vereador Thiago Fabris:** A palavra continua à disposição. Algum vereador gostaria de se manifestar? **Vereador Volmar Giordani:** Obrigado, presidente. Eh, boa noite a todos presentes. Eu faço parte da Comissão de Infraestrutura e, como vemos, estamos debatendo. Eu assinei porque eu acho que é interessante colocarmos na mesa e irmos para o debate, e isso é necessário, colocar na mesa e debater. Então eu vejo essas emendas, elas são polêmicas e por tudo isso ah, eu até a durante a última semana eu chamei o presidente da Câmara de Vereadores de Monte Belo, seu Luciano Bombassaro, também o presidente da Câmara de Vereadores, Senhor Leandro de Lázaro, assim como nosso presidente Anderson Zanella, que certamente estará presente, eh, fiz alguns questionamentos quanto as duas emendas, tá? Então, é uma lei necessária, ela precisa ser votada. Há, nesse caso, correções para sim serem feitas. Eh, conforme foi falado aqui, foi debatido com os executivos das dos três municípios, mas ainda não foi legislativos das três casas nunca se encontraram, que é aonde será proposto essas emendas, é aonde será votado e é aonde cada vereador vai dar o seu voto e vai ser julgado posteriormente. E por tudo isso eu fiz indagações para a nossa Promotora Carmen Lúcia, referente a essas emendas e estive também hoje com o Promotor Felipe Teixeira Neto, onde eu propus para ele para que nada se perdesse, para que tudo fosse a contento dos três municípios, para que conduzisse isso. E fizesse um chamamento das três Casas Legislativas e que ele faça a organização e proponha este debate de ajuste, se serão colocadas essas duas emendas, como serão colocadas e se tiver, se nós, como vereadores, vamos decidir por alterações para que nada se perca. Ah, ele mandou um recado aqui que ele vê com preocupação isso e que sim, que ele vai chamar o presidente das três Casas Legislativas para organizar este encontro. Também propus para ele e comentei que se necessário podia ser via lei estadual e não municipal, para definir essa questão. E ele levou esta ideia e será analisada também. Também então eu quero dizer da minha parte que eu não vim aqui para brincar. Não vim aqui para brincar, tá? Estou fazendo um trabalho sério, correto, como deve ser e eu vou até o final para fazer a coisa certa, que é o que todos nós devemos fazer. Meu muito obrigado a todos. **Vereador Joel Bolsonaro:** boa noite, senhoras e senhores, boa noite Presidente, boa noite caros colegas, boa noite à plateia que nos assiste. Eu quero aqui, o presidente bem falou que casas de shows e boates não vão ser permitidas no Vale dos Vinhedos. Eu aqui, em respeito às famílias, respeito à comunidade, eu sou totalmente contra qualquer evento dessa forma. De certa forma, eu quero aqui reconhecer um erro meu, porque reconhecer muitas vezes um erro ele se torna ainda maior. Por falha minha, eu acabei não lendo direito as emendas e acabei assinando na Comissão de Infraestrutura essa que tinha casas de shows e boates. Sou totalmente contrário as casas de shows e boates. Eu acho que a gente precisa, ah, a gente precisa sentar, regularizar isso aí, não mais. A gente tá sempre olhando pro bem da comunidade, mas de certa forma eu, como defensor da família, eu sou contra esse tipo de evento no Vale dos Vinhedos. Se já existe ou não existem eventos, respeito aqui quem tem opinião diferente, mas a minha opinião é essa.



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro

Eu tenho certeza que muitos dos que votaram em mim, muitos dos que confiam em mim, não aceitam isso no Vale do Vinhedos. Então, meu muito obrigado. Sigo sempre à disposição do debate. Acho que é debatendo, é conversando que a gente constrói. Mas eu acredito que assim como foi feito nesta Casa, vai ser feito, como as outras vezes, precisamos sim ajustar algumas coisas. E ouvindo a comunidade, eu, antes mesmo da comunidade expor a sua ideia, eu quis colocar a minha, mas eu quero ouvir a comunidade para ver se eu tenho razão do que a gente tá falando; mas muito dificilmente que eu vou mudar ela. Então, é somente com pedido muito forte da comunidade que poderei mudar essa opinião. Sigo aqui à disposição pra gente dialogar, pra gente conversar e seguir em frente fazendo assim como o Volmar disse, fazendo sempre o melhor para todos. **Vereador Edson Biasi:** Boa noite a todos. Boa noite ao Presidente Thiago, da comissão, ao Presidente da Casa, Zanella, aos vereadores que estão aqui presente, o Sidney Postal, Joel, Volmar Giordani, o Volnei Christófoli, Duda Pompermayer e principalmente ao público que veio. Isso engrandece vocês, demonstra o interesse que vocês têm para o progresso da nossa cidade. Então, a gente precisa ouvir vocês. Estamos no início do debate e acredito que precisamos conversar muito. Foi bem colocado pelo Volmar aqui, a gente tem que ouvir todas as Câmaras junto, todos os vereadores juntos. Precisamos da opinião porque é, são esses vereadores que representam a comunidade de Bento Gonçalves, de Monte Belo, e também Bento Gonçalves, que é onde tem uma a maior parte do Vale dos Vinhedos está dentro do município de Bento Gonçalves. Então precisamos ouvir muito a população, ouvir muito. Ah, e também o Doutor Felipe, junto com os vereadores, eh, para que a gente não cometa nenhum erro que vá prejudicar, porque a gente tá mexendo com muitas pessoas. São regras que vão direcionar o desenvolvimento do Vale e dentro do Vale tem muitas pessoas. Então, esse é hoje o início e até a gente colocar em votação, a gente precisa amadurecer muito o que a gente vai dizer. Sim ou não, porque depois que tá escrito, depois que virou lei, não adianta mais a gente chorar. Forte abraço a todos. **Vereador Volnei Christófoli:** Boa tarde, presidente Thiago. Boa tarde, presidente Zanella, colegas vereadores, senhoras e senhores que estão presente, colegas vereadores lá de Garibaldi que também estão aqui, pessoal do Vale dos Vinhedos, pessoal que eu estou sempre junto no dia a dia, trabalhando junto e convivendo junto, buscando sempre o melhor pela comunidade. Bom, eu também entendo, como falou o Volmar, o Vereador Volmar aqui, que é necessário amadurecer essas emendas. Eu também estive conversando com o Doutor Felipe, promotor de justiça, e falando das casas de shows e boates, ele entende que alguns eventos, Vereador Zanella, Natal dos Vinhedos, a própria Carpe Vita, os casamentos são eventos e não são shows e não são boates. Doutor Felipe entende que boate é aquela que funciona semanalmente, casa de show aquela que funciona semanalmente. É diferente de um evento que acontece uma vez por ano ou duas vezes por ano ou diferente de casamentos que acontece às vezes dentro dos restaurantes ou dentro das vinícolas. É muito diferente. Eh, então eu acho que é necessário amadurecer sim, antes de votar isso aí. É necessário, Vereador Volmar, conversar com todos os vereadores, porque na verdade quem vai votar são os vereadores. O Executivo pode até entender e que é importante e conduzir as emendas, mas quem vota são os vereadores, quem vai responder perante a comunidade são os vereadores. Então é necessário, sim, talvez essa reunião com todos os vereadores, colegas vereadores de Garibaldi, dos três municípios, porque é o Legislativo que vota. E é antes, antes de votar essas emendas, antes de votar essa, essa, o Plano Vale, né, eu acho que é importante amadurecer mais, amadurecer o suficiente para que a gente possa votar aonde não vai prejudicar nada e onde vai continuar desenvolvendo o Vale dos Vinhedos, sem perder suas características, sem perder sua cultura e e sem perder a sua essência, que é o turismo e a agricultura. Então, da minha parte é isso.



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro

Thiago Fabris, mas eu acho de extrema importância antes de colocar em votação esse projeto, o amadurecimento dessas emendas e do próprio Plano Vale. Da minha parte é isso. **Vereador Sidnei Postal:** Bom, muito boa noite a todos os presentes. Então, eh, não veio, assim como foi colocado pelos outros vereadores, não veio a discussão ainda para essa Casa. Eh, hoje é um dia de audiência pública. Eu acho que é mais é de nós ouvirmos as dores de vocês, cidadãos, representantes de entidades, para que a gente leve a discussão futura. Quanto às emendas, desde já me coloco favorável na questão da redução da unidade para 10.000 m² na questão dos condomínios vitivinícolas. Acredito que sim, que não tenha problema nenhum. E quanto essa questão de discussão na emenda dos parques temáticos, casas de shows, boates de grandes eventos, eh, assim como colocado pelo Vereador Volnei, gera um pouco de discussão. Eu acho que a gente tem sim, é a Casa da discussão, né? É da gente, sim se debruçar sobre assunto e entender de que forma cada um da sociedade, cada interessado no Vale, enfim, vê de que forma. Então, hoje é o dia de nós ouvirmos a vocês. **Vereador Thiago Fabris:** Mais algum vereador gostaria de se manifestar? Então, neste momento, a palavra está à disposição por até 3 minutos para as pessoas que se que se inscreverem para se manifestarem. Pedimos a gentileza aos manifestantes, que sejam claros e objetivos, a se dirigir à mesa dos trabalhos, citando seu nome e a quem representam. Vamos colocar aqui na tribuna. Então, os inscritos aqui, temos três inscritos. Começamos pelo Márcio Arioli. Eu vi ele aqui na Casa. Márcio, tudo bem? Pode passar aqui na tribuna. Está representando a EARV? Eu vi a Verônica também. Ela estava aqui presente. A palavra está à disposição. **Márcio Arioli:** Thiago, eu vim a pedido da presidente do núcleo do IAB, da presidente da EARV, eh talvez porque eu já tenha sido dirigente das três entidades, para ler a manifestação que foi que o pessoal em grupo aí e que tá se debruçando sobre o assunto fez, escreveu. Boa noite, senhoras e senhores. Primeiro gostaria de parabenizar as três gestões municipais pelo trabalho realizado e pela inédita parceria em prol da preservação desta região única e importante para todos. Represento três relevantes entidades da região e do estado: Instituto de Arquiteto do Brasil, Conselho de Arquitetura e Urbanismo, Associação de Engenheiros e Arquitetos da Região dos Vinhedos, que se reuniram para contribuir com a lei a ser aprovada, e através de seu conhecimento técnico, antecipar questões que podem vir a dificultar a implementação do Plan Vale. Primeiro, ressaltamos que é necessário prever em lei maiores especificações sobre estrutura de governança intermunicipal. No mínimo a lei deve dispor sobre as principais competências e responsabilidades de cada órgão municipal e sua composição geral. A comissão técnica deve ser composta no mínimo por técnicos da Secretaria de Planejamento, Patrimônio Histórico, Meio Ambiente, Mobilidade, Habitação, Desenvolvimento Econômico e Rural de cada município, né, técnicos de todos os municípios, Conselho Intermunicipal por entidades da região e ou selecionadas dentro dos próprios conselhos municipais de planejamento ou patrimônio de cada cidade. O caráter do conselho deve ser deliberativo. A lei também deve deixar claro se o processo de aprovação de projeto instituído pelo Plan Vale substituirá o processo de cada município ou se ocorrerá antes ou após a ele. No caso de processo somarem, é preciso considerar o aumento do tempo de análise de cada projeto. Também é importante que a lei estabeleça critérios e prazos objetivos para a análise dos processos pelo órgão intermunicipal, evitando insegurança jurídica e garantindo previsibilidade tanto para o poder público quanto para os empreendedores. A definição de fluxos, prazos e hipóteses de complementação documental deverá contribuir para maior eficiência e transparência na aplicação do Plan Vale. Ainda sobre a gestão do Plan Vale, é imprescindível a lei prever mecanismos de fiscalização e penalidades nos casos de descumprimento dos parâmetros definidos pela lei. Recomenda-se ainda que a lei preveja



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro

mecanismos permanentes de monitoramento e revisão do Plan Vale, com indicadores de desempenho e avaliações periódicas de seus resultados. Dessa forma, eventuais ajustes poderão ser realizados com base em evidências técnicas e na efetiva preservação da paisagem cultural, evitando que distorções de interpretação ou de aplicação comprometam os objetivos do plano ao longo do tempo. Já exceções à lei devem ser claramente estabelecidas para que não virem regra, como a flexibilidade de taxa de impermeabilização, altura para vinícolas e possível permissividade de usos proibidos. Nesse sentido, orienta-se que subjetividades devem ser eliminadas do corpo da lei. Temos como grande e pequeno porte, por exemplo, né? Termos como grande e pequeno porte, por exemplo, devem ser substituídos por metragens específicas, por exemplo. Por fim, as entidades sugerem que se dê maior atenção às emendas apresentadas, pois tais alterações propostas poderão fragilizar os princípios estruturantes do Plan Vale e reduzem sua capacidade de proteger de forma integrada a paisagem cultural do Vale dos Vinhedos. Embora algumas propostas busquem atender demandas pontuais, seus efeitos podem comprometer a coerência do plano, ampliar a insegurança jurídica e enfraquecer a governança territorial que justifica a sua criação. As entidades reinternam seu apoio à aprovação do Plan Vale, desde que preservados seus objetivos originais de proteção da paisagem cultural, da atividade vitivinícola e da gestão integrada do território, pilares que sustentam a identidade, a competitividade e o reconhecimento nacional e internacional dos vários vinhos. **Presidente da Comissão, Vereador Thiago Fabris:** Obrigado, Márcio. Convido agora Senhor Mateus Valduga, da Associação dos Moradores. Ele se encontra? Lembrando que o Plan Vale, então, ele vai começar a ser discutido na Comissão Técnica desta casa e as emendas, as emendas são sugestões; não significam que elas são já estão aprovadas, que já estão valendo. O objetivo dessa audiência pública, inclusive, é discutirmos e debatermos quanto essa questão das emendas e as demais sugestões também que possam vir a somar ao Plan Vale, ao plano do Vale dos Vinhedos. **Senhor Mateus Valduga, da Associação dos Moradores:** Boa noite. Boa noite a todos. Eu estou aqui como representante da associação de moradores do Vale dos Vinhedos e a gente entende que o Plan Vale foi um trabalho muito bem executado que poderá ter algumas divergências de interpretações, que poderá ter seus defeitos, mas que foram, e a gente entende que foi feito um estudo técnico, é, contemplando todos os segmentos da sociedade. E que esse estudo, o resultado dele, ele abrange os anseios da população de uma forma muito democrática. Então, no nosso ver, a gente, a gente se posiciona contra essas emendas, né, no sentido de que a gente deve preservar a nossa identidade, né? E a gente entende que, meu modo de ver, assim, é um pouco diferente de como o presidente da Câmara vê, né, acho que tem uma diferença entre o que é boate e o que é evento, e esses eventos que já ocorrem hoje no Vale dos Vinhedos, né? Então acho que a gente não pode comparar uma coisa com a outra, né? E então a gente se posiciona contra, né? E a questão também dos condomínios, acho que se a gente ampliar a área e diminuir o parcelamento de 2 para 1 hectare, isso poderá eh é como se a gente não tivesse Plan Vale, basicamente, porque, né, o Plan Vale visa justamente manter um pouquinho a paisagem um pouco mais preservada, né, e regradar, regradar todos esses condomínios, né, para que o Vale mantenha a sua essência, né? Então, ah, é claro que precisa ser muito discutido, né? Eh, talvez nem todos os moradores pensem assim, mas eh a maioria pensa dessa forma. E então, eh, eu acho que a gente precisa sim de tempo, né, de discussão, eh, com o corpo técnico. E eu concordo muito com as palavras também do Márcio antes, né, que a gente precisa, retirar as as subjetividades do Plan Vale também. Acho que isso eh dá uma segurança jurídica para todo mundo. Então é isso. **Presidente da Comissão, Vereador Thiago Fabris:** Obrigado, Mateus. Chamo então Darlan Festa. **Senhor Darlan Festa:** Boa noite a todos. Me chamo Darlan



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro

Festa. Primeiramente é uma alegria aqui estar fazendo pela primeira vez o pronunciamento dentro da casa do povo. Eu sou morador do Vale dos Vinhedos, minha família é produtora de uva e temos uma pequena hospedagem lá. Eu sou formado em direito, mas eu deixei de atuar na área pela paixão pelo turismo e pelo vinho. Venho hoje fazer um alerta e demonstrar o temor sobre as emendas apresentadas, em principal sobre aquelas que falam sobre os parques temáticos e boates. Antes de qualquer coisa, um dado importante, a pesquisa da Universidade de Caxias do Sul, a paisagem na rota turística Vale dos Vinhedos, na perspectiva do visitante da Dra. Joyce Lavandowsk, aponta que os parreirais são o principal atrativo, citado por 40% dos visitantes, sendo valorizado como uma paisagem natural. Então, ã, é claramente a paisagem, e conversando inclusive com os turistas que a gente recebe lá na hospedagem, eles vêm pelo vinho, mas eles se encantam com a paisagem que eles observam. Então, imaginem vocês estando passeando pelo Vale Vinhedos pela primeira vez, sendo um turista, vamos imaginar, de Minas Gerais, São Paulo, e observa todas as fotos no Instagram, nos meios de hospedagem, no Airbnb, no Booking e por qualquer cargas d'água acaba vendo uma grande caixa de metal enorme atrapalhando toda a visão, todo o vale, todo o vinhedo. E não tô dizendo que isso vai acontecer em todo o percurso do Vale dos Vinhedos, mas tendo pequenos, pequenos não; tendo grandes grandes parques atrapalhando, isso vai ser chocante, vai ser lamentável para o turista. Ele vai ficar pensando: o que que aconteceu com o Vale dos Vinhedos? Eu eu não vim para esse lugar. A minha idealização era completamente outra. Então, não há cabimento, nem espaço para grandes eventos e parques temáticos. Portanto, senhores vereadores, peço que vocês observem com muita atenção esta questão. Para qual futuro estamos preparando o Vale dos Vinhedos? Muito obrigado a todos. **Senhor Adroaldo Dal Mass, advogado:** Boa noite a todos. Prazer estar aqui com vocês. Presidente, em função da exiguidade do tempo, em função do tempo, seriam tantas coisas serem ditas e o debate precisa ser feito, mas eu me dirijo especificamente aos autores signatários dessas duas emendas, fazendo um apelo desde já, até em função do que eu vi agora do Giordani e do Joel e até, porque não do Christófoli, retirem essas duas emendas. Retirem, retirem, porque eu tenho certeza que vocês não estavam sabendo o que assinaram. A primeira emenda relativamente à diminuição dos lotes é a de só menos importância para a destruição do vale. E quando tu dissesse, decide, meu querido amigo, que estás de acordo com ela, a questão dos 2 hectares diziam respeitos a toda sistemática e disse respeito ao por que eram 2 hectares. E acabou de ser bem dito aqui pelo nosso amigo Arioli, cujas palavras faço eco. Ah, tem toda uma dimensão disso. Eu fiquei abismado quando vocês retiraram uma outra frase, além de diminuir a quantidade de lotes e a extensão onde ele vai estar inserido, de 8 para 12, vocês tiraram que deve atender a legislação federal. Eu fiquei imaginando como que num empreendimento rural vocês vão conseguir aprovar em Bento Gonçalves uma fragmentação de solo com menos de 2 hectares. Vocês tiraram a frase “*respeitado a lei federal*”, vocês retiraram. Não sei como é que vocês vão fazer isso no futuro, independentemente dos objetivos desses 2 hectares, que tinha uma construção holística sobre isto. O outro aspecto é ainda pior. Esta emenda aqui, tirando do “*proibido*” os parques para “*permitido condicionado*”, isso aqui é o fim do Vale dos Vinhedos. Eu vou lembrar para vocês o porquê surgiu o Plan Vale. O Plan Vale, o Plan Vale surgiu em função de uma grande polêmica envolvendo um parque de diversões no Vale dos Vinhedos há do anos atrás, onde então o Prefeito Diogo fez de tudo para aprovar um empreendimento que vinha de Gramado, o Parque das Cascatas, Parque das Águas. Fez de tudo, até destituiu conselheiros. E coincidentemente agora nesta Casa, depois de todos os debates, se quer colocar que é permitido aprovar, mas, desde que, disse o nobre presidente da Casa, não dessa comissão, e dando exemplos que não



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro

correspondem à realidade, como já foi dito aqui, né, falar em casamento, Natal, nos Vales para comparar com boate. Eu fico pensando se a Tia Carmen vai trazer uma boate pro Vale dos Vinhedos, porque aqui o termo é boate. E quando o presidente falou em vocacionado, já vou terminar, a palavra vocacionado é bastante relativa, né? O Vale dos Vinhedos é vocacionado ao turismo e os parques temáticos de diversões trarão turismo. Então eles serão vocacionados? E termino lendo o que exatamente diz aqui: “O que que ficaria permitido desde vocacionados?” Eu não sei quem vai aprovar que vai dizer o que é esta vocação. Parques temáticos e de diversões permanentes. Diversões. E aí o presidente da Casa falou em parque italiano, parque temático italiano. Mas se esse é objetivo, vamos nos colocar então nos permitidos parques temáticos italianos, onde tem as casinhas italianas e fazer turismo italiano. Meus amigos, eu espero como cidadão, como defensor, como membro da associação dos apaixonados pelo Vale dos Vinhedos, que vocês retirem essas emendas, retirem. Isso aqui, como foi apresentado aqui, não tem como ser aprovado, a não ser que o objetivo é financeiro relativamente aos interesses empresariais e não do Vale. E por último, doutor Matheus, tu me permite uma frase só mais, porque eu já fiz essa recomendação lá pro Ipurb, quando eu estava no COMPLAN até o mês passado, essa lei tem erros constitucionais e gramaticais. Doutor Mateus, pelo amor de Deus, que não me ouviram para mandar para a Procuradoria, Doutor Matheus, Garibaldi, pelo menos faça uma correção gramatical e constitucional desse texto que, olha, sinceramente, dizer que uma lei municipal vai ser superior à lei federal, estadual tem que rasgar o diploma do direito. Muito obrigado. **Senhor André Larentis, Presidente da Aprovele:** Sim. Boa noite a todos, boa noite ao presidente da comissão, Thiago. Boa noite ao presidente da Casa, o Anderson Zanella, demais vereadores, autoridades já nominadas, moradores do Vale dos Vinhedos, imprensa. Senhoras e senhores, dado o curto tempo que a gente tem, né, eu quero já adiantar que na segunda-feira eu, bom, eu não me apresentei, né? Eu sou André Larentis, presidente da Aprovele, Associação de Produtores de Vinhos Finos do Vale dos Vinhedos. Hoje a gente representa aí quase 100 empresas associadas, né, no Vale. Eh, a gente vai disponibilizar, entregar segunda-feira um documento, uma minuta bem completa para a apreciação dos vereadores da Casa com todos os pontos e considerações que a gente tem, né? Mas de forma bem breve, eu quero endossar os discursos do Arioli, do Dall Mas, que vem de encontro ao que a entidade pensa, né? E eu acho que cabe colocar que a Aprovele há mais de 30 anos trabalha pela valorização do Vale dos Vinhos, pela proteção da sua identidade, da sua paisagem, da indicação geográfica que tornou esse território reconhecido nacionalmente e internacionalmente. Por isso, quero registrar que a Aprovele considera o Plan Vale uma importante conquista para o Vale dos Vinhedos. E aqui eu quero parabenizar os três municípios envolvidos, porque a gente de fato aqui, eu quero chamar a atenção dos vereadores, vocês têm que prestar atenção porque isso é algo que vai ficar pro futuro e é um trabalho fantástico que foi feito de uma forma democrática, tecnicamente muito muito bem feito, que mostra a maturidade da nossa região e a tendência é que vire um case, né? Pensa, ter um plano para três municípios, né? Então, eh, é uma responsabilidade muito grande, né? E que o Vale dos Vinhedos é único, porque a gente preservou muito do que muitos territórios perderam, né? São mais de 150 anos de trabalho de famílias que transformaram uma paisagem em patrimônio, uma atividade econômica em cultura e um produto em identidade. Quando protegemos essa paisagem, protegemos também um patrimônio econômico, cultural, turístico e social, construído ao longo dessas gerações. E quando que o território perde sua vocação, dificilmente consegue recuperá-la. A nossa vocação, ela foi cultivando vinhedos e produzindo vinhos. E é justamente por compreender essa responsabilidade que a Aprovele apresenta algumas contribuições ao projeto. A primeira



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro

delas diz respeito à governança, a Aprovale como representante de produtores locais e de uma grande comunidade, precisa obrigatoriamente ser membro permanente no comitê técnico previsto no Plan Vale e também integrar essa estrutura de governança do plano por meio de um conselho deliberativo. E para ser objetivo com relação às emendas, o plano ele foi muito bem pensado e estudado e, como eu comentei tecnicamente, e a gente passar algo de proibido que foi, o plano foi feito para ser proibido à permitido, condicionado, onde que a gente entraria numa subjetividade de quem está lá que vai decidir se isso pode ou não. É justamente contraditório ao plano, né? Porque o plano ele foi feito pra gente ter regras claras do que pode, do que não pode e de como pode ser feito. Então, é uma emenda que a gente se posiciona contra, assim como a outra outra, como foi bem colocado, não pode parcelar na área rural menos que 2 hectares. Então, acho que aí vai enfrentar algo legal mesmo por si só, né? Eh, então acho que posteriormente, como eu comentei, a gente vai disponibilizar, mas quero agradecer, né, e que e que as decisões tomadas nessa Casa honrem esse legado de 150 anos que a gente tem no Vale, com a mesma responsabilidade que os nossos antepassados cuidaram dessa terra. Que saibamos preservar aquilo que recebemos para entregar para as próximas gerações um Vale dos Vinhedos ainda mais forte, mais autêntico e mais respeitado. E aqui também, para finalizar, eu quero fazer uma reflexão que o objeto de estudo do plano não é exclusivamente a área da DO. Ele é um quadrante maior compreendido por, foram designadas três macroáreas, né? Sendo que os parques, por exemplo, eles estão permitidos, são proibidos apenas em uma área. Eles podem ser executados em mais duas áreas, né? Na área urbana e em uma segunda área eh classificada como MF2. Então, é algo que fica aqui essa reflexão para todos nós. Obrigado e boa noite. **Senhor Moisés Brandelli, da Aprovale:** Boa noite a todos. Na verdade, para não ser repetitivo com o que já foi falado, eu reitero aí a as palavras da AERV, né, do André Larentis, que representa a associação. Eu sou vice-presidente da Aprovale, sou presidente do Conselho Regulador da Denominação de Origem do Vale dos Vinhedos e, né, como eh controle que a gente tem sobre os produtos, a gente precisa ter uma cautela muito grande com a nossa região. Se olha hoje o mundo inteiro o que é feito e desenvolvido nas áreas vitivinícolas. E nós somos uma região conhecida vitivinícola. O mundo já olha para nós hoje. E então basta as gerações que estão aqui ficarão pra história, lógico, né? Porque tudo que é uma atitude nossa vai ficar escrita, assim como o que foi feito no passado está escrito. E a gente não esquece. A gente viu tudo ser montado de forma positiva ou negativa que seja. Isso ficou marcado por todos nós e a gente sabe que vai ficar marcado pela eternidade, porque essa região que foi construída há 150 anos, ela se manterá. Ela não é passageira como eu sou, como meu pai que montou isso é, como a geração do meu avô, né, tava aí também todos já partindo. A continuidade tá sendo feita e vai continuar. Nós temos vinhos guardados de antigamente, nós temos fotos guardadas de antigamente. A tendência é que os documentos feitos serão marcados também. Então toquem aí mente nesse momento em saber, né, que estamos escrevendo uma história. Obrigado. **Senhor Gilnei Rigotto, da AAECO:** Boa noite, senhoras e senhores. Nós queremos aqui corroborar com todos os antecessores e dizer que a maioria, creio que concorda que a palavra subjetividade é o que mais preocupa, porque dentro da subjetividade pode-se fazer quase o que se quiser, conforme a semântica de interpretação da lei em questão. Quero ser redundante aqui que numa das últimas reuniões do Plan Vale, eu falei que o Aquífero Guarani já se encontra com algum grau de contaminação com pesticidas. E a minha preocupação em relação ao Vale dos Vinhedos mostra que independente do tipo de lei que for aprovado, vai ter um grau de adensamento do Vale. E aí também, se não me falha a memória, toquei nesse assunto lá. A Corsan tinha um projeto na época do ex-prefeito Gabrielli, não me recordo se eram cinco ou



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro

seis estações de tratamento, na qual os ambientalistas mais antigos tanto fizeram que hoje tem uma estação de tratamento na área do barracão. E aí eu peço aqui mais uma vez, sendo redundante, porque quem me conhece sabe, já vai ouvir, eu vou repetir, gente, nós temos que nos unir, e aqui peço até ajuda dos municípios vizinhos Garibaldi e Monte Belo, de nos reunirmos para cobrar da Corsan estação de tratamento de esgoto diante do adensamento futuro que será o Vale dos Vinhedos. Para encerrar, eu quero dizer que independente do tipo e como serão aprovadas as emendas e leis, não vai adiantar nada, com o desmonte que eu venho denunciando na Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Bento Gonçalves. Por quê? Chegou a ter sete fiscais de meio ambiente na secretaria; hoje foi reduzido a dois fiscais, sendo que uma está em desvio de função, cuidando apenas dos pets. A Secretaria do Meio Ambiente tinha dois engenheiros florestais. Quantos engenheiros florestais tem a Secretaria do Meio Ambiente de Bento Gonçalves hoje? Nenhum. Apesar da AAECO ter oficializado o ex-prefeito, que se depender de nós não será eleito, não adiantou nada. Ouvidos moucos. Ou seja, não dá para confiar em quem não cumpre o mínimo de regras e o mínimo de leis. Muito obrigado. **Presidente da Comissão, Vereador Thiago Fabris:** Então, não havendo mais escritos e não havendo mais questionamentos, damos por encerrada a presente audiência pública e agradecemos a presença de todos, de modo especial as autoridades aqui presentes e o público que aqui nos acompanhou. Uma boa noite a todos.

Vereador Thiago Fabris

Presidente da Comissão Técnica Permanente de Infraestrutura,
Desenvolvimento e Bem-estar Social